



Sistema OCB debate com Embrapa gestão feminina, bioinsumos e agro digital

As capacitações realizadas por meio de parceria entre o Sistema OCB e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vêm rendendo bons frutos para o Ramo Agro com a implementação de conhecimentos e tecnologias oferecidos aos cooperados. Com a intenção de debater com a diretoria do Sistema OCB novas oportunidades de cooperação para além das já estabelecidas no cultivo do trigo, soja e pecuária leiteira, a presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, visitou a Casa do Cooperativismo nessa segunda-feira (11). Entre os principais temas tratados estão as capacitações, com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), para ações de implementação da agricultura digital, o fortalecimento da presença das mulheres em cargos estratégicos dentro das cooperativas e o estímulo aos bioinsumos. “Já temos em nossas estratégias a formação de comitês femininos em cada uma de nossas cooperativas. O *Elas Pelo Coop* tem atuado de forma a estimular mais mulheres a assumirem posições de liderança e assim alcançarmos a equidade de gênero dentro do universo cooperativista brasileiro. Temos ainda o trabalho do Comitê Geração C, formado pela nossa juventude, que caminha também no sentido de

prepará-los para a sucessão, em especial, no campo”, afirmou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Sobre a utilização de bioinsumos, o presidente ressaltou que se trata de uma prática adotada pelas cooperativas. “Essa prática poderá ser potencializada com estes novos acordos de cooperação com a Embrapa. A empresa tem sido uma parceira fundamental para que o cooperativismo se consolide cada vez mais como um dos mais significativos atores do agro, que atualmente é responsável por 53% da produção nacional de grãos”, acrescentou. O agro digital é uma aposta de diversas entidades para atrair os jovens para o campo e para utilizar as tecnologias fundamentais na cadeia produtiva. Para isso, é necessário aumentar a conectividade rural. “As nossas cooperativas de infraestrutura também podem ajudar, e muito, neste processo, como já fez no passado com a eletrificação rural. Por outro lado, as tecnologias da Embrapa são cruciais também”, complementou o presidente Márcio. Ficou acordada a realização de oficinas com representantes das duas instituições para definir áreas de fortalecimento das ações conjuntas. “Precisamos mudar o movimento da agricultura e da pesquisa para atender aos anseios do consumidor atual e a aproximação com a OCB é extremamente relevante nesse sentido”, considerou Silvia Massruhá. O diretor de Pesquisa e Inovação da Embrapa, Clenio Pillon, comentou durante a conversa que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai abrir linhas de crédito para instalação de biofábricas, o que significará novas oportunidade também para o cooperativismo. “O cooperativismo é, sem dúvida, o melhor caminho para aproximar os agricultores brasileiros que ainda estão distantes das

tecnologias disponíveis”, enfatizou. As duas organizações também desejam envolver universidades e outras instituições de fomento à pesquisa para levantar fundos com o objetivo de ampliar as pesquisas e inovações no agro coop. **Histórico** A parceria entre as duas entidades tem gerado relevantes resultados para o agronegócio, uma vez que as pesquisas desenvolvidas pela Embrapa são transmitidas aos agricultores cooperados. A integração de esforços vem ampliando a capilaridade para conhecimento e tecnologias produzidas para que cheguem ao mercado, em benefício da sociedade. Os segmentos de cereais de inverno, soja e bovinocultura de leite são os mais atendidos com a parceria. Atualmente, estão em andamento capacitações em soja (6ª turma), por meio da Embrapa Soja de Londrina (PR); e em cereais de inverno (8ª turma), por meio da Embrapa Trigo de Passo Fundo (RS). O curso de atualização em plantio de soja atende 48 participantes de 21 cooperativas dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins. Já o curso de capacitação em cereais de inverno, em formato híbrido, atende 36 participantes, de 19 cooperativas dos estados de Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. As parcerias tiveram início em 2016, com as capacitações para o cultivo dos cereais de inverno, e já foram capacitados mais de 636 técnicos que trabalham nas cadeias de cereais de inverno, soja e leite. Além disso entre os anos de 2017 e 2020, a parceria entre as duas instituições realizou capacitações voltadas para o corpo técnico das cooperativas que atuam na cadeia produtiva de leite e derivados. Neste projeto, a Embrapa Gado de Leite e a Embrapa Pecuária Sudeste

comandaram os trabalhos. Fonte: *SomosCooperativismo*

Rio
Coop+



Cooperativa recebe limite de R\$ 1 bilhão do BNDES para apoiar a associados

O Ailos, sistema de cooperativas de crédito com mais de 1,5 milhão de associados, passa a contar com novo limite de R\$ 1 bilhão em crédito para apoiar seus cooperados, principalmente Pessoa Jurídica. O repasse, viabilizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), visa auxiliar o público empreendedor em planos de ampliação, modernização, realização de novos negócios e até mesmo capital de giro. “Com esse novo limite, o BNDES reconhece que as cooperativas Ailos acreditam no desenvolvimento econômico e social do país, e contribuem para o progresso e sucesso de seus cooperados. Seguimos empenhados em apoiar o crescimento, a inovação e a sustentabilidade dos negócios de todos eles”, comenta Rafael Fagundes, da área de Crédito do Ailos. O segmento PJ representa atualmente 11% do total base de cooperados e 49% da carteira de crédito do Ailos. Buscando incentivar a produtividade e a geração de renda por meio do cooperativismo, em 2022 o sistema de cooperativas aumentou em 270% das operações das linhas de crédito voltadas para empreendedores, em comparação

com o ano anterior. Fonte: TM Comunicações



Cooperativas vão continuar a contribuir com o Programa de Aquisição de Alimentos

Um dos principais programas do governo para fomentar a agricultura familiar é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O projeto (PL 2.920/23), que extingue o Programa Alimenta Brasil e recria o PAA foi aprovado na última sexta-feira (7) pela Câmara dos Deputados e segue para análise do Senado Federal. O programa continuará a contar com os produtos das cooperativas, que têm em 71,2% de seus quadros formados por produtores com perfil de agricultor familiar. Embora em nova roupagem, a proposta mantém boa parte da estrutura operacional, o que não altera a dinâmica de funcionamento do PAA, como a permissão para que órgãos governamentais comprem produtos de agricultores com o perfil familiar. As aquisições poderão ser feitas direta ou indiretamente por meio das cooperativas, associações e outras organizações de agricultura familiar. De acordo com a proposta aprovada, depois das famílias inscritas no Cadastro Único, terão prioridade de

venda os povos e comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas), assentados da reforma agrária, pescadores, negros, mulheres, juventude rural, idosos, pessoas com deficiência e famílias de pessoas com deficiência como dependentes. O novo PAA também criou em seu escopo o Programa Cozinha Solidária, que tem o intuito de oferecer alimentação gratuita e de qualidade às populações vulneráveis com risco social, situação de rua e insegurança alimentar. Fonte: *SomosCooperativismo*

Rio
Coop+



Carf: Voto de qualidade terá condicionantes e limite de alçada é mantido

Fruto de grande preocupação do setor produtivo, o projeto que propõe alterações em dispositivos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf (PL 2.384/23) foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados na última sexta-feira (7). Durante a tramitação do projeto, o Sistema OCB atuou junto a outras entidades setoriais contra o retorno do voto de qualidade e do aumento do piso processual de 60 para mil salários mínimos (limite de alçada) para análise de processos. As sugestões foram acatadas em parte pelo relator, deputado Beto Pereira (PSDB-MS), integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). A principal alteração feita no parecer diz respeito à supressão

do artigo que aumentava o limite de alçada dos processos. De acordo com o Sistema OCB, a mudança efetivada pelo relator foi positiva, dado que a proposta anterior criaria uma desvantagem para os contribuintes com menor capacidade financeira. Em relação ao voto de qualidade, este será retomado com condicionantes, como a extinção de multas e parcelamento de dívidas. Além disso, caso o contribuinte pague o débito em até 90 dias, os juros também serão cancelados. O pagamento poderá ser feito em até 12 parcelas, mensais e sucessivas. Essa exclusão valerá para os casos já julgados pelo Carf e ainda pendentes de análise de mérito pelo Tribunal Regional Federal competente na data da publicação da futura lei. A proposta aprovada também garante que as autuações que foram interpretadas indevidamente com a incidência da contribuição previdenciária rural nas operações de integração, por intermédio de cooperativas, não prevalecerão na esfera administrativa. De acordo com o Sistema OCB, a proposta visa evitar injustiças na cobrança previdenciária dos produtores rurais associados em cooperativas ao assegurar o tratamento isonômico entre os vários tipos de agentes econômicos nas operações de integração vertical. A matéria segue agora para análise do Senado Federal. *Fonte: SomosCooperativismo*

LANÇAMENTO

Curso ESG

Aprenda sobre as **práticas ambientais, sociais e de governança** nas cooperativas



gratuito



on-line



curta
duração

Faça sua inscrição
capacita.coop.br

capacita**coop**



Sistema**OCB**
CNCOOP | OCB | SESCOOP



Nossa jornada
**PELO COOP
BRASILEIRO**
continua.

Assista à 2ª temporada

 /SomosCoop

